

Dona Doida: uma reflexão da poesia feminina

Leila Cristina Fajardo Nicolitto – UNESP-Assis – leilanicolitto@yahoo.com.br

A finalidade deste trabalho é evidenciar, nas figuras adelianas, aspectos que possam caracterizá-las como influências sociais e religiosas de todos os tempos. A partir da análise de suas poesias dentro do livro *Poesia Reunida* (2001) verifica-se que a situação particular vivida pela autora em sua condição de mulher e a aproximação com o universo religioso marca de forma decisiva seu discurso, influenciando tanto a escolha dos termos como sua linguagem poética, e ainda a própria valorização estética de sua obra. Analisamos a autora Adélia Prado, sua criação, a influência de Minas em sua vida. Também a sua prática religiosa a qual se reflete em muitos de seus escritos. Em *Dona Doida* temos as pressões sociais e patriarcais que influenciaram a mulher em sua formação feminina dentro do pátrio poder. Utilizamos para isso uma teoria advinda de Rosaldo e Lamphere que demonstram a mulher na sociedade, na cultura e no trabalho. Evidentemente, pesquisamos outros autores que estudaram o feminino, a religião e Adélia Prado como Stein, Duby, Sicuteri. A análise proporciona a observação e transfiguração das mulheres em Liliths e Evas na composição de suas figuras femininas. A autora exprime, por meio de um tom feminino, uma perspectiva feminina. Além disso, acreditamos que as figuras femininas têm algo a dizer como instrumento de análise literária, podendo auxiliar na compreensão de muitos aspectos existentes em sua obra, principalmente naquelas que mostram uma psicologia estrutural alicerçada e modificada com as décadas. Este estudo fornece importantes bases descritivas e interpretativas, todas elas plenamente possíveis de enriquecer o âmbito da análise.

Palavras-chave: Adélia Prado; poesia; mulheres; literatura brasileira.